

OFICINA ACESSIBILIDADE

Autores: Riano Marques e Jéferson Alves
Orientador: Rodrigo Perla Martins

A acessibilidade é um conceito integrante dos direitos humanos. O direito de todos, desde os mais simples até os mais complexos, devem ser respeitados. Sendo assim, é importante que o mesmo seja trazido para a sala de aula. Pouco se fala nesse assunto com os alunos, mas muitos são os que têm a presença, convivem ou conhecem algum deficiente físico. O objetivo da oficina é, portanto, trazer alguns conhecimentos para os alunos, de forma que os mesmos possam construir o conceito e conhecer as diferenças que os cercam. Também se pretende demonstrar, de forma lúdica, as dificuldades que alguns deficientes físicos passam em situações simples do cotidiano, em casa ou em sociedade, afim de que o aluno possa identificar os locais e as situações que não permitem o pleno direito de acessibilidade a esses sujeitos. A articulação das oficinas torna possível a identificação, por parte dos alunos, sobre situações que enfrentam as Pessoas com Deficiência no dia a dia, assim sendo esse projeto visa a tangibilidade do conceito de Acessibilidade e sua aplicabilidade no cotidiano. Como resultados parciais, obtivemos uma boa resposta, com um bom entendimento e construção do conceito. A aplicabilidade, que era pretendida como parte das oficinas, surgiu durante o processo de forma espontânea, através das dinâmicas, dos diálogos e debates realizados. Os alunos relataram experiências próprias, apontaram situações dos locais de convívio, percebendo assim a importância da Acessibilidade no âmbito social. Os Alunos entenderam que as Pessoas com Deficiência não são especiais, mas sim diferentes, como todos o são. Ao longo do desenvolvimento das oficinas subsequentes, pretendemos fixar o conceito de acessibilidade, demonstrar que o mesmo se aplica a outras situações, como no ingresso de sujeitos na faculdade, no trabalho, de como é importante que estes possam passar pelas situações de maneira autônoma, ou seja, sem a necessidade de ajuda individual, mas sim o auxílio social, com locais de acesso facilitado, e como as diferenças físicas não diferem os sujeitos enquanto direitos e deveres, podendo-se exemplificar o conceito de preconceito e segregação, em caso de necessidade.

Palavras-chave: Acessibilidade. Deficiência física. Direitos humanos. PIBID.